

225

RAÇA, ETNIA E CLASSE EM UMA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO - UM ESTUDO DE CASO. *Marcelo Moura Mello, José Carlos Gomes dos Anjos (orient.)* (UFRGS).

O objetivo deste projeto é estudar a pertinência da utilização das noções de classe, raça e etnicidade ao focar as relações entre membros de uma comunidade remanescente de quilombo e moradores brancos do entorno. Para tanto, essa discussão é feita a partir de um estudo de caso. Constatou-se a existência de uma série de estratégias designativas na relação entre brancos e quilombolas, que constroem e reconstróem fronteiras raciais. As referências feitas a ‘‘cor’’ dos quilombolas estão imersas em uma teia de significados e significações segregacionistas e estigmatizantes. A hipótese central desse projeto é que o conceito de classe é insuficiente para dar conta das diferenças sócio-econômicas, culturais e de tomadas de posição política entre brancos e quilombolas. Este projeto demonstra que tratar a pobreza dos quilombolas a partir da noção de classe obscurece o processo de estigmatização a que os negros estão submetidos. A exclusão a que os negros estão submetidos, a dependência econômica em relação a pequenos e grandes produtores rurais brancos e os interesses contrastantes assumem a forma de uma relação antagônica. Utilizando o conceito de fricção interétnica as desigualdades socioeconômicas objetivamente constatadas (através da aplicação de questionários) podem ser cotejadas com a perspectiva dos atores (reconstruídas através de entrevistas e da observação participante). (BIC).